

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

## **NOTA TÉCNICA**

### **Nº 27**

#### **UMA ANÁLISE DA POBREZA NO CEARÁ A PARTIR DOS DADOS DO CADÚNICO**

**André Oliveira Ferreira Loureiro<sup>1</sup>**

**Fortaleza – CE**

**Dezembro – 2007**

---

<sup>1</sup> Analista de Políticas Públicas do IPECE. Mestre em Economia – CAEN/UFC. Professor do Departamento de Economia Aplicada da UFC.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAN)

Silvana Maria Parente Neiva Santos – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor-Geral

Marcelo Ponte Barbosa – Diretor de Estudos Econômicos

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora de Estudos Sociais

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## **Apresentação**

A presente nota técnica apresenta uma análise do CADÚNICO - Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal. O CADÚNICO se constitui em um instrumento que, além de cadastrar as pessoas que desejam se candidatar a receber o Bolsa Família, busca retratar a situação sócio-econômica da população de todos os municípios brasileiros, por meio do mapeamento e identificação das famílias de baixa renda, incluindo famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas informações possibilitam uma melhor compreensão das principais necessidades dessas famílias, no sentido de subsidiar a formulação e a implantação de serviços sociais que as atendam de uma forma mais eficaz.

Nesse sentido, no presente trabalho são realizadas avaliações acerca das condições de vida da população incluída no CADÚNICO nos municípios cearenses, buscando, entre outras coisas, uma melhor compreensão dos aspectos de rendimento e gastos das famílias cearenses.

## **Cadúnico: Um retrato das condições de vida da população carente**

No sentido de se fundamentar as avaliações sobre a pobreza e a miséria no Ceará, foi utilizado o Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, que contém as informações de todas as pessoas cadastradas nos programas federais de assistência social, inclusive o Bolsa Família.

O Cadastramento Único para Programas Sociais – CADÚNICO, foi instituído em Julho de 2001 como um instrumento que objetiva retratar a situação sócio-econômica da população de todos os municípios brasileiros, por meio do mapeamento e identificação das famílias de baixa renda, incluindo famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas informações possibilitam uma melhor compreensão das principais necessidades dessas famílias, no sentido de subsidiar a formulação e a implantação de serviços sociais que as atendam de uma forma mais eficaz.

A utilização do Cadastramento Único pelas três esferas do Governo proporciona maior abrangência dos programas sociais, ajuda a identificar os potenciais beneficiários e evita a sobreposição de programas para uma mesma família. Além disso, o cadastramento de uma família não significa a sua inclusão automática nos programas sociais, já que a seleção e o atendimento da família por esses programas ocorre de acordo com os critérios e procedimentos de cada um deles.

No Cadastramento Único são registrados dados de identificação do domicílio, da família e seus membros, assim como a identificação do agricultor familiar. Devem ser cadastradas as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. São coletadas e incluídas no Cadastro informações referentes a aspectos do domicílio, a composição familiar, bem como dados a respeito das características

dos indivíduos, tais como, qualificação escolar e profissional, rendimentos e despesas mensais, entre outras características.

A partir desses dados buscou-se realizar uma análise da vulnerabilidade social dos municípios cearenses, avaliando que municípios são mais vulneráveis e que indicadores se destacam na determinação dessas fragilidades sociais.

## **Analisando as condições da população pobre dos municípios cearenses a partir do Cadúnico**

### **Análises Preliminares da Base de Dados**

Na base de dados do estado do Ceará que foi utilizada existem mais de 5 milhões e 800 mil cadastros, realizados desde seu início em 2001 até 2007. Para que fosse possível realizar estimativas sobre a população pobre de uma forma mais consistente, os dados foram restritos aos últimos anos, abrangendo o período entre Junho de 2006 e Março de 2007, no sentido de evitar distorções por conta do aumento do salário mínimo. A variável de renda utilizada para as análises realizadas a seguir foi a renda domiciliar per capita, onde todas as rendas de todos os moradores são somadas e divididas pelo número de moradores de cada domicílio.

Para ilustrar as características da base de dados do Cadúnico disponibilizada, principalmente no que se refere a informações de renda, alguns aspectos relativos a esses dados serão discutidos a seguir.

A tabela abaixo apresenta a distribuição da renda total dos indivíduos que moram no estado do Ceará e que foram cadastrados no MDS entre Junho de 2006 e Março de 2007, totalizando 1.115.014 pessoas. A renda total do indivíduo, é a soma de todas as rendas que ele auferir, e que o MDS classifica como: remuneração do emprego, aposentadoria/pensão, seguro desemprego, pensão alimentícia e outras rendas. Observa-se claramente que mais de 65% das pessoas cadastradas declaram possuir renda nula, enquanto 15,68% recebe uma renda positiva, mas inferior a 87,50 reais.

**Tabela 1: Distribuição da Renda Total dos Indivíduos cadastrados no Cadúnico no Ceará**

R\$	Frequência	%	% Acumulado
0	733.028	65,74	65,74
até 87,50	174.859	15,68	81,42
Mais de 87,50 e menos de 175	100.347	9,00	90,42
Mais de 175 e menos de 350	96.734	8,68	99,10
Mais de 350 e menos de 1000	9.863	0,88	99,98
Mais de 1000e menos de 3000	135	0,01	100,00
Mais de 3000 e menos de 10000	18	0,00	100,00
Mais de 10000	30	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>1.115.014</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados do Cadúnico – MDS/STDS

Percebe-se ainda que os dados passam a informação de que algumas pessoas declaram possuir renda acima de 1000 reais, mais exatamente, 183 pessoas, o que representa aproximadamente 0,02% da população cadastrada nesse período. Essa informação deve ser vista com cautela, pois é provável que a maior parte desses casos sejam erros de digitação ou preenchimento no momento do cadastramento.

Esse padrão se mantém quando se considera a renda domiciliar per capita – RDPC, como se observa na tabela 2 abaixo, com uma pequena diminuição nos casos de renda muito elevada, em função de se dividir a renda pelo número de residentes no domicílio.

**Tabela 2: Distribuição da RDPC dos Indivíduos cadastrados no Cadúnico no Ceará**

R\$	Frequência	%	% Acumulado
0	22.429	2,01	2,01
até 87,50	959.939	86,09	88,10
Mais de 87,50 e menos de 175	114.464	10,27	98,37
Mais de 175 e menos de 350	17.292	1,55	99,92
Mais de 350 e menos de 1000	726	0,07	99,99
Mais de 1000e menos de 3000	54	0,00	99,99
Mais de 3000 e menos de 10000	24	0,00	99,99
Mais de 10000	86	0,01	100,00
<b>Total</b>	<b>1.115.014</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados do Cadúnico – MDS/STDS

Uma alteração importante se refere à porcentagem de pessoas com renda nula. Quando se considera a RDPC, o número de pessoas que declaram possuir ter renda zero, no seu domicílio, passa para

pouco mais de 2% dos casos. Isso acontece por conta da agregação da renda dos indivíduos em renda domiciliar, onde são somadas as rendas de todos os habitantes do domicílio.

Com esses dados, é obtida uma renda domiciliar per capita média de R\$ 43,95, bem abaixo do valor observado com as informações da PNAD para pessoas abaixo da linha da pobreza, que está em pouco mais de R\$ 75,00 em 2005.

Em função de prováveis problemas de preenchimento e/ou digitação das informações, e levando em consideração que o MDS restringe a participação nos programas sociais do governo federal para famílias que possuem renda domiciliar per capita de até R\$ 190,00, foram excluídos todas as informações com RDPC superior a este valor.

Quando isto é feito, o total de pessoas cai de 1.115.014 para 1.100.109 pessoas cadastradas, com distribuição de freqüência como apresentada na tabela abaixo. A quantidade de pessoas que declaram não possuir nenhum tipo de renda continua a ser 2,04%, enquanto as que possuem uma renda positiva, mas abaixo de 87,5, linha da indigência de 2006/2007, representam 87,26% da população cadastrada nesse período e as demais classes somam 10,70%.

**Tabela 3: Distribuição da RDPC dos Indivíduos cadastrados no Cadúnico no Ceará**

R\$	Freqüência	%	% Acumulado
0	22.429	2,04	2,04
até 87,50	959.939	87,26	89,30
Mais de 87,50 e menos de 175	114.464	10,40	99,70
Mais de 175 e menos de 190	3.277	0,30	100,00
Total	1.100.109	100,00	

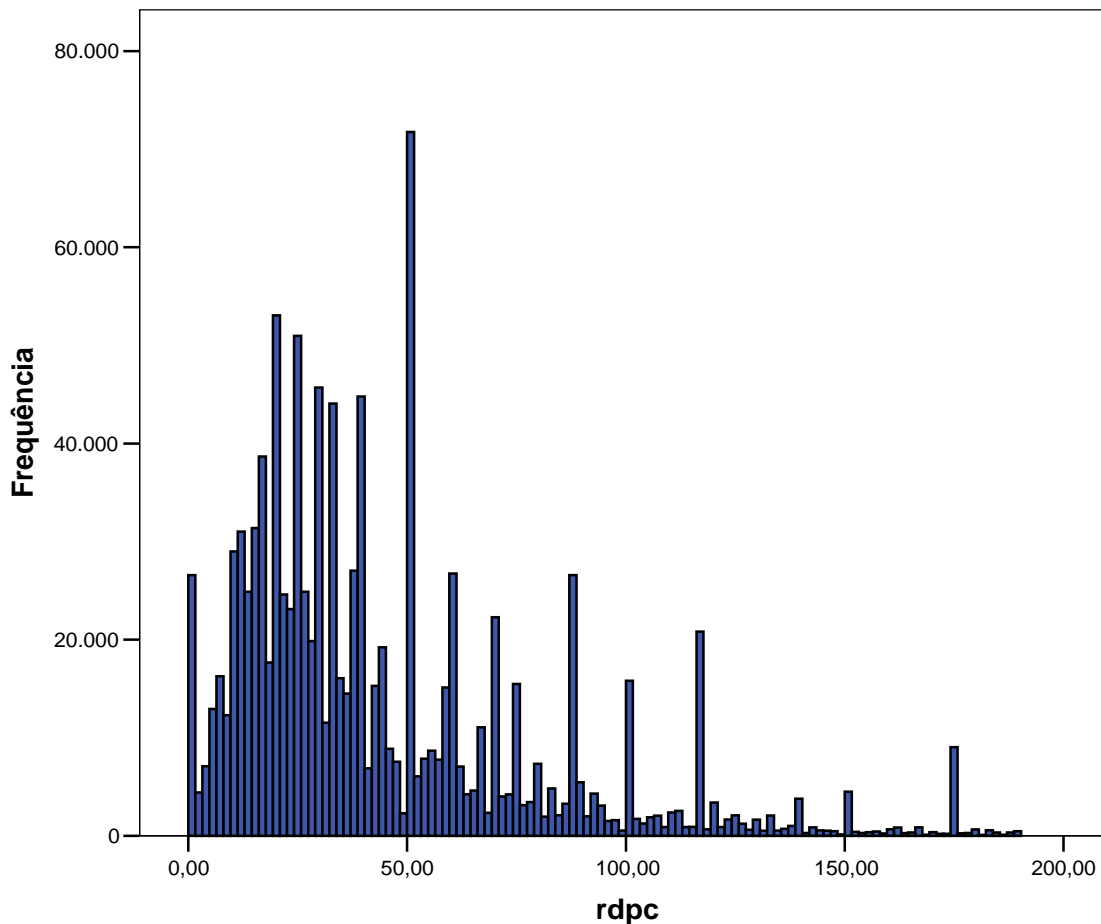
Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados do Cadúnico – MDS/STDS

O gráfico 1 a seguir apresenta distribuição de freqüência da renda domiciliar per capita dos indivíduos incluídos no CADÚNICO entre Junho de 2006 e Março de 2007 no Ceará, com valores declarados de até R\$190,00 per capita. É possível observar que a maioria das pessoas



cadastradas apresenta uma RDPC de pouco mais de R\$50,00, com um valor médio de R\$44,36.

**Gráfico 1: Distribuição de frequência da RDPC dos indivíduos incluídos no CADÚNICO entre Junho/2006 e Março/2007 no Ceará**



Fonte: CADÚNICO/MDS

No sentido de se investigar sobre os padrões de renda domiciliar per capita de forma mais pormenorizada no que se refere às diferentes regiões do estado do Ceará, são apresentados na tabela 4 a seguir os valores da RDPC nas macro-regiões cearenses.

**Tabela 4: Renda Domiciliar per capita nas Macro-Regiões do Ceará das pessoas incluídas no CADÚNICO**

	<b>N</b>	<b>Média</b>
<b>Região Metropolitana de Fortaleza</b>	164.458	60,99
<b>Litoral Oeste</b>	161.720	40,55
<b>Sobral / Ibiapaba</b>	217.738	43,84
<b>Sertão do Inhamuns</b>	89.284	36,31
<b>Sertão Central</b>	113.601	39,09
<b>Baturité</b>	57.045	41,25
<b>Litoral Leste / Jaguaribe</b>	125.299	46,42
<b>Cariri / Centro Sul</b>	170.964	39,85
<b>Ceará</b>	1.100.109	44,36

Fonte: CADÚNICO/MDS

Como poderia se esperar, a RDPC da região metropolitana de Fortaleza apresenta o maior valor dentre as macro-regiões do Ceará, enquanto o Sertão do Inhamuns possui a menor RDPC, dentro do grupo de pessoas incluídas no CADÚNICO. Nas demais regiões, são encontrados valores próximos da RDPC do Ceará.

## As condições de vida do Indivíduo Incluído no CADÚNICO

Objetivando um melhor entendimento do perfil das pessoas incluídas no CADÚNICO no estado do Ceará, são apresentadas a seguir, algumas estatísticas referentes às características de Raça/Cor, Grau de Instrução, Freqüência Escolar e Situação no Mercado de Trabalho.

A tabela 5 abaixo apresenta a distribuição da população cadastrada na base de dados do CADÚNICO no que se refere ao perfil de raça/cor dos indivíduos. Fica evidente a predominância da população que se declara parda, com quase três quartos das pessoas que estão incluídas no cadastro no Ceará entre Junho de 2006 e Março de 2007.

**Tabela 5: Perfil de Raça/Cor da população incluída no CADÚNICO**

<b>Raça/Cor</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Não Informada	32.512,00	2,96
Branca	196.244,00	17,84
Negra	44.558,00	4,05
Parda	821.834,00	74,70
Amarela	2.928,00	0,27
Indígena	2.033,00	0,18
<b>Total</b>	<b>1.100.109,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CADÚNICO/MDS

As informações referentes ao grau de instrução da população incluída no cadastramento único com mais de 10 anos de idade são apresentadas na tabela 6 a seguir.

**Tabela 6: Grau de Instrução da população incluída no CADÚNICO com mais de 10 anos de idade**

<b>Grau de Instrução</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Não Informada	27.963	3,28
Analfabeto	110.030	12,89
Até a 4a Série Incompleta	267.346	31,32
Com 4a Série Completa	45.259	5,30
De 5a a 8a Série Incompleta	236.167	27,66
Ensino Fundamental Completo	22.505	2,64
Ensino Médio Incompleto	75.721	8,87
Ensino Médio Completo	65.584	7,68
Superior Incompleto	1.459	0,17
Superior Completo	1.485	0,17
Especialização	113	0,01
Mestrado	37	0,00
Doutorado	21	0,00
<b>Total</b>	<b>853.690</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CADÚNICO/MDS

Como era de se esperar, a grande maioria das pessoas cadastradas no Ceará, 77,2%, não conclui o Ensino Fundamental. No entanto, alguns fatos da tabela 6 chamam bastante a atenção. Inicialmente, o fato de mais de 7% das pessoas possuírem o Ensino Médio Completo. Além disso, quase 3000 pessoas, ou 0,34% da amostra, declararam ter cursado alguma faculdade, e, principalmente, a existência de 37 pessoas incluídas no CADÚNICO possuírem mestrado e 21 com doutorado.

A tabela 7 a seguir, apresenta a frequência escolar de pessoas entre 7 e 17 anos que foram cadastradas entre Junho/2006 e Março/2007. Percebe-se que o percentual de pessoas nessa faixa etária que não está freqüentando a escola é de pouco mais de 6%. Além disso, é interessante observar que quase 80% desse público está matriculado em escolas públicas municipais e aproximadamente 10% em escolas públicas estaduais. Vale a pena notar ainda que 1,58% desses jovens estão matriculados em escolas particulares.

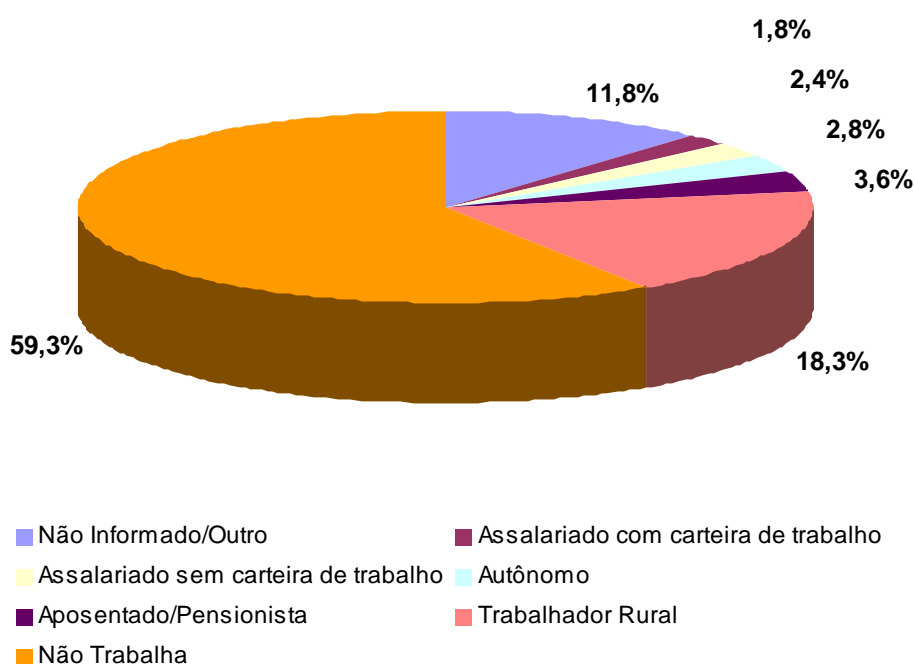
**Tabela 7: Freqüência Escolar da população incluída no CADÚNICO entre 7 e 17 anos**

Freqüência Escolar	N	%
Não Informado	4.692	1,44
Pública Municipal	260.790	79,94
Pública Estadual	32.569	9,98
Pública Federal	113	0,03
Particular	5.168	1,58
Outra	1.204	0,37
Não Freqüenta	21.715	6,66
Total	326.251	100,00

Fonte: CADÚNICO/MDS

No gráfico 2 a seguir, é apresentada a distribuição dos indivíduos cadastrados no Ceará quanto à situação no mercado de trabalho. Fica bastante evidente que mais de 59% da população cadastrada não trabalha. A segunda categoria mais freqüente é a de trabalhador rural, seguindo dos que não informaram ou declararam estar em uma atividade diferente das mencionadas. Merece destaque, ainda, a participação das pessoas que possuem carteira de trabalho, que alcança aproximadamente 2% das pessoas cadastradas.

**Gráfico 2: Situação no Mercado de Trabalho de pessoas incluídas no CADÚNICO com 10 anos ou mais**



Fonte: CADÚNICO/MDS

A tabela 8 a seguir apresenta a proporção de pessoas que estão cadastradas e são indigentes, isto é, recebem por mês, menos de um quarto de salário mínimo per capita, além da proporção de pessoas que possuem renda nula. A proporção de indigentes no Ceará, dentre as pessoas incluídas no CADÚNICO, é de 89,3%, isto é, a grande maioria dos indivíduos se encontra em uma situação de extrema pobreza.<sup>2</sup> Na presente amostra, isso representa uma população de aproximadamente 980 mil pessoas. Percebe-se da tabela 8, ainda, que essas proporções não variam muito entre as macro-regiões do estado, com exceção da RMF, que apresenta uma taxa de indigência um pouco menor, em torno de 81%.

**Tabela 8: Proporção de Indigentes e proporção de pessoas com renda nula cadastradas no CADÚNICO nas Macro-Regiões**

Macro-Região	Proporção de Indigentes		Proporção de indivíduos com RDPC nula	
	N	%	N	%
<b>Região Metropolitana de Fortaleza</b>	133879	81,41%	2780	1,69%
<b>Litoral Oeste</b>	148539	91,85%	2730	1,69%
<b>Sobral / Ibiapaba</b>	194606	89,38%	3878	1,78%
<b>Sertão do Inhamuns</b>	82503	92,41%	909	1,02%
<b>Sertão Central</b>	102608	90,32%	5483	4,83%
<b>Baturité</b>	51546	90,36%	1358	2,38%
<b>Litoral Leste / Jaguaribe</b>	111343	88,86%	2964	2,37%
<b>Cariri / Centro Sul</b>	157344	92,03%	2327	1,36%
<b>Ceará</b>	982368	89,30%	22429	2,04%

Fonte: CADÚNICO/MDS

No que se refere à proporção de pessoas que não possuem renda alguma, em termos per capita, é possível observar da tabela 8 que pouco mais de 2% da população cadastrada no período em questão possui renda domiciliar per capita nula. Dentre as macro-regiões, cabe destaque para o Sertão Central, que apresenta uma taxa um pouco maior, algo em torno de 4,8%.

<sup>2</sup> A definição de indigência utilizada no presente trabalho segue a literatura que considera um indivíduo indigente quando este recebe menos de um quarto de salário mínimo per capita por mês.

No sentido de observar quais são os municípios com as maiores e menores taxas de indigência entre as pessoas incluídas no CADÚNICO, é apresentada a tabela 9 a seguir. O município que apresenta a maior taxa de indigência dentre os cadastrados é Novo Oriente, que registra uma taxa de 97,96%, isto é, quase a totalidade das 1.969 pessoas inscritas nesse município entre Junho de 2006 e Março de 2007 se encontra em uma situação de miséria extrema.

Os municípios que apresentam as menores taxas de indigência são apresentados na parte inferior da tabela 9, onde se encontra o município de Fortaleza.

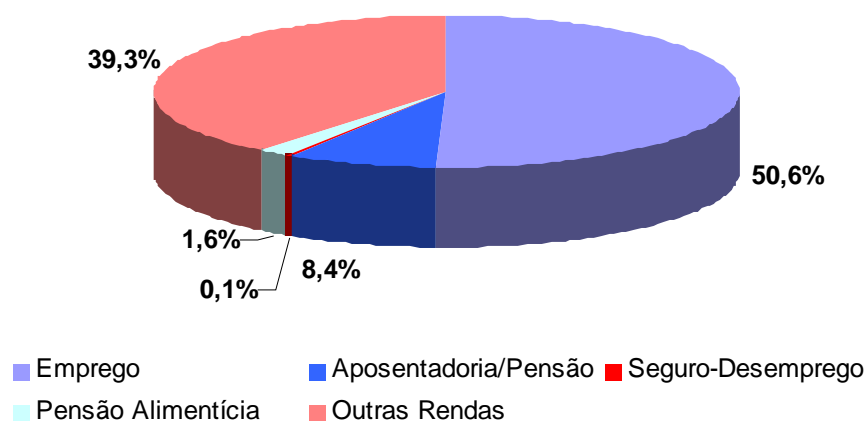
**Tabela 9: Municípios com maiores e menores taxas de indigência por pessoas incluídas no CADÚNICO**

<b>Municípios com maiores taxas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Novo Oriente	1969	97,96%
Apuiarés	974	97,79%
Penaforte	1038	97,56%
Morrinhos	2564	97,49%
General Sampaio	411	97,39%
Quixelô	1010	97,30%
Icó	17215	97,06%
Itapiúna	2589	97,04%
Quiterianópolis	7156	96,90%
Tejuçuoca	764	96,83%
Tururu	528	96,70%
Cedro	2477	96,46%
<b>Municípios com menores taxas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Graça	4152	81,33%
Fortaleza	40516	81,30%
Quixeré	655	80,96%
Maracanaú	23372	80,60%
Aratuba	3407	79,92%
Forquilha	2581	79,44%
Pacatuba	6807	77,58%
Aquiraz	7272	77,26%
Pacajus	3539	76,17%
Pindoretama	1624	75,64%
São Gonçalo do Amarante	8251	75,48%
Eusébio	727	71,98%
<b>Ceará</b>	<b>982368</b>	<b>89,3%</b>

Fonte: CADÚNICO/MDS

Outro aspecto importante sobre a renda das pessoas cadastradas diz respeito à procedência da renda dos indivíduos que possuem renda positiva. O gráfico 3 a seguir apresenta a participação de cada tipo de renda dentre as pessoas incluídas no CADÚNICO, que mostra que mais de 50% das pessoas que possuem renda, obtém esta do emprego. Destaca-se ainda a aposentadoria e pensão, além de outras rendas como principais fontes de renda.

**Gráfico 3: Procedência da renda das pessoas cadastradas no CADÚNICO**



Fonte: CADÚNICO

A tabela 10 abaixo apresenta a procedência da renda das pessoas incluídas no CADÚNICO nas macro-regiões cearenses.

**Tabela 10: Procedência da renda das pessoas cadastradas no CADÚNICO nas Macro-Regiões**

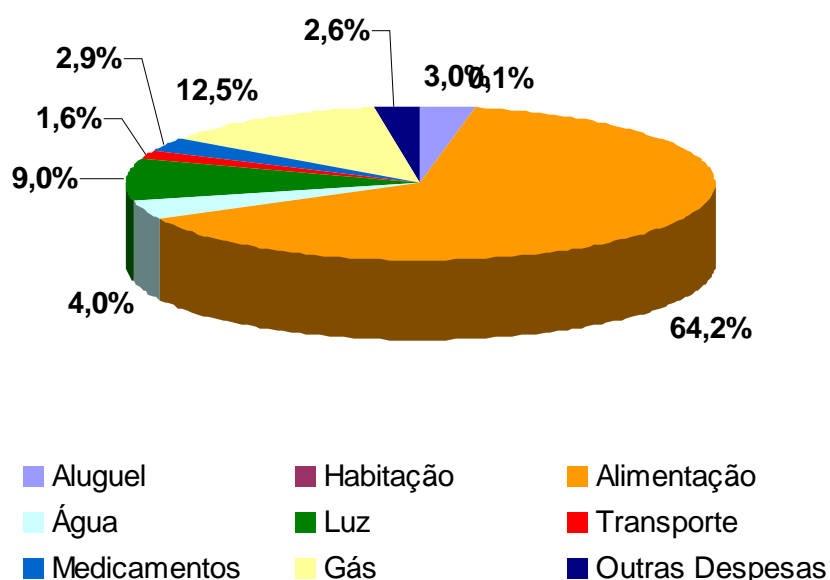
Macro-Região	Emprego	Aposentadoria/Pensão	Seguro-Desemprego	Pensão Alimentícia	Outras Rendas
Região Metropolitana de Fortaleza	18,4%	8,9%	0,5%	3,0%	69,1%
Litoral Oeste	46,9%	8,6%	0,1%	1,3%	43,2%
Sobral / Ibiapaba	56,0%	8,4%	0,2%	1,7%	33,8%
Sertão do Inhamuns	72,3%	6,7%	0,0%	0,4%	20,5%
Sertão Central	57,8%	9,1%	0,0%	1,1%	32,0%
Baturité	64,0%	8,4%	0,0%	1,4%	26,1%
Litoral Leste / Jaguaribe	38,5%	9,9%	0,1%	2,7%	48,9%
Cariri / Centro Sul	60,0%	7,4%	0,1%	1,1%	31,5%
<b>Ceará</b>	<b>50,6%</b>	<b>8,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>39,3%</b>

Fonte: CADÚNICO/MDS



Tão importante quanto à informação sobre a origem da renda dos cadastrados, é a destinação deste rendimento. O Gráfico 4 a seguir apresenta o destino das despesas das pessoas na amostra analisada, onde a despesa com alimentação domina o orçamento familiar, com mais de 64% do total das despesas. A segunda maior despesa dentre as famílias cadastradas é destinada ao consumo de gás de cozinha, seguida por energia elétrica e água.

**Gráfico 4: Destino das despesas das pessoas incluídas no CADÚNICO**



Fonte: CADÚNICO/MDS

A tabela 11 a seguir apresenta a destinação da renda das pessoas incluídas no CADÚNICO nas macro-regiões cearenses. Não há alterações significativas entre as macro-regiões, com exceção da RMF, que possui um gasto com alimentação menor que o resto do estado e um gasto maior em Aluguel e energia elétrica.

**Tabela 11: Destino das despesas das pessoas cadastradas no CADÚNICO nas Macro-Regiões**

<b>Macro-Região</b>	<b>Aluguel</b>	<b>Habitação</b>	<b>Alimenta- ção</b>	<b>Água</b>	<b>Luz</b>	<b>Transporte</b>	<b>Medica- mentos</b>	<b>Gás</b>	<b>Outras Despesas</b>
<b>Região Metropolitana de Fortaleza</b>	4,0%	0,1%	60,8%	5,8%	10,6%	0,7%	1,8%	14,3%	2,0%
<b>Litoral Oeste</b>	2,2%	0,1%	64,4%	3,0%	8,7%	1,0%	1,9%	15,5%	3,1%
<b>Sobral / Ibiapaba</b>	3,3%	0,1%	64,3%	4,2%	9,1%	1,5%	3,1%	11,4%	3,0%
<b>Sertão do Inhamuns</b>	2,7%	0,0%	67,9%	2,8%	7,5%	2,4%	3,5%	10,2%	2,9%
<b>Sertão Central</b>	2,9%	0,1%	67,2%	3,3%	8,3%	2,6%	3,4%	10,4%	1,8%
<b>Baturité</b>	1,6%	0,1%	67,7%	2,8%	8,0%	1,1%	2,4%	12,7%	3,6%
<b>Litoral Leste / Jaguaribe</b>	2,0%	0,1%	62,4%	3,9%	9,6%	1,7%	3,1%	15,3%	2,0%
<b>Cariri / Centro Sul</b>	3,8%	0,1%	64,1%	4,3%	8,5%	2,4%	4,1%	10,0%	2,7%
<b>Ceará</b>	3,0%	0,1%	64,2%	4,0%	9,0%	1,6%	2,9%	12,5%	2,6%

Fonte: CADÚNICO/MDS

## **Dificuldades e Desafios relativos à base de dados do CADÚNICO**

A partir do CADÚNICO, buscou-se realizar uma análise da vulnerabilidade social dos municípios cearenses, avaliando que municípios são mais vulneráveis e que indicadores se destacam na determinação dessas fragilidades sociais. Além disso, foi realizada uma tentativa de identificar, dentro dos municípios, quais seriam os distritos, localidades e bairros mais vulneráveis, possibilitando uma análise mais precisa da realidade das famílias de baixa renda.

No entanto, em função de diversos problemas detectados na base de dados do CADÚNICO, que serão explicitados a seguir, diversas análises foram impossibilitadas ou foram realizadas com algumas ressalvas.

Uma dificuldade importante foi a obtenção de uma informação aparentemente simples: a idade das pessoas. Devido ao fato de haver inconsistências na data de atualização da entrevista, o cálculo das idades se tornou impreciso, principalmente para as pessoas de menor idade. Outras limitações impediram a realização de uma análise em nível de bairros, nem mesmo uma diferenciação precisa da localização do domicílio que possibilitasse determinar se este pertencia à sede do município ou não.

Essas análises mais detalhadas da população vulnerável do estado do Ceará foram inviabilizadas em função de problemas referentes ao preenchimento das informações sobre os bairros dos municípios, impossibilitando diferenciar bairros de localidades ou distritos. Serão apresentados a seguir, exemplos dos problemas encontrados nas análises realizadas em alguns municípios.

Um caso que ilustra de forma bastante clara os problemas encontrados na base de dados em questão é o do município de Tarrafas. Pode se observar da base de dados que existe diversas dificuldades que permeiam a informação referente aos bairros

existentes em Tarrafas. Um primeiro problema que se pode destacar é o fato de mais de 10% das pessoas (762 pessoas) não estarem associadas nem à zona urbana, nem à zona rural. Além disso, a classificação dos bairros quanto a sua localização nas zonas rural ou urbana é imprecisa, com alguns bairros como centro ou “zona urbana” como pertencentes à zona rural e bairros declarados como “zona rural” na zona urbana.

Outra dificuldade, diz respeito à grafia dos nomes dos bairros, ficando evidentes os problemas no preenchimento deste campo. Um caso que ilustra bem essa questão é a escrita do bairro “zona rural” que é digitado de 16 formas diferentes, dificultando sobremaneira a tabulação dos dados para que sejam realizadas análises subsequentes.

As limitações e dificuldades encontradas na base de dados do CADÚNICO com informações sobre os municípios do estado do Ceará são resumidas a seguir:

### **Limitações do CADÚNICO**

- Preenchimento da localização (rural, urbana e por bairro). Às vezes o quesito localização do domicílio registra zona rural e na identificação do bairro registrou-se centro ou sede. Também ocorreram casos de registros de bairros como zona rural em domicílios classificados em localização urbana (e vice-versa) ;
- Incoerência entre as datas do cadastramento e de nascimento de muitos dos cadastrados, dificultando o cálculo das idades;
- Impossibilidade de identificar os deficientes físicos, principalmente por tipo de deficiência;
- Não foram registradas informações relativas à participação nos programas do Governo Federal: Bolsa Criança Cidadã – PETI, Agente Jovem, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, LOAS/BPC, Previdência Rural, PRONAF e PROGER;
- Valores da renda e das despesas inconsistentes, revelando imprecisão no preenchimento;

Diante dessas limitações, surgem alguns desafios para tornar a base de dados do CADUNICO mais confiável e consistente, de forma a possibilitar análises mais precisas e tornando-a em um instrumento fundamental para estudos mais detalhados e uma melhor compreensão da população vulnerável no estado o Ceará.

### **Desafios do CADÚNICO**

- Priorizar a qualidade das informações do cadastramento, o que pode ser conseguido com uma maior ênfase, dentro dos cursos de capacitação dos cadastradores do CADÚNICO, na questão da precisão na coleta e digitação dos dados;
- Preenchimento mais preciso de informações escritas tais como nome do bairro ou do distrito, o que pode ser obtido com uma padronização ou codificação dessas variáveis. No caso específico dos nomes dos distritos, poderia ser utilizado os códigos de distritos e bairros do IBGE.

## **Considerações Finais**

A presente nota técnica buscou apresentar uma análise das informações das famílias carentes do estado do Ceará nos municípios obtidas a partir do CADÚNICO. Essas informações possibilitam uma melhor compreensão das principais necessidades das famílias cearenses, no sentido de subsidiar a formulação e a implantação de serviços sociais que as atendam de uma forma mais eficaz.

No entanto, deve ser reforçado que as informações apresentadas devem ser interpretadas com cautela, visto os problemas inerentes à base de dados, além do fato de ter sido considerado apenas o período compreendido entre Junho de 2006 e Março de 2007. Apesar disso, não há razões para acreditar que a maior parte dos resultados se altere de forma significativa quando forem considerados outros períodos.